



**O projeto profissional do jovem na Casa Familiar Rural de Açailândia:  
culminância, interdisciplinaridade e desenvolvimento agroecológico do meio**

*Youth's Professional Project in Rural Family House of Açailândia: culmination,  
interdisciplinarity and agro-ecological development of the environment*

SANCHEZ-COUTO, Xoán Carlos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará, [xoancarlossc@gmail.com](mailto:xoancarlossc@gmail.com)

*Seção Temática: Relato de experiência*

**Resumo**

Neste artigo estuda-se o papel do Projeto Profissional do Jovem como elemento culminador dos cursos estruturados através da Pedagogia da Alternância, seu caráter interdisciplinar e sua potencialidade na contribuição ao desenvolvimento rural. A eficácia da proposta da Pedagogia da Alternância é avaliada a partir dos resultados alcançados a respeito de dois de seus principais objetivos: o combate ao êxodo rural e o fortalecimento da agricultura familiar. Para isso entrevistaram-se todos os egressos da Casa Familiar Rural de Açailândia. Encontrou-se algum indicativo de que os egressos têm desejo de permanecer no campo, apesar das dificuldades externas. Também se percebeu que a agroecologia está presente na visão que os jovens egressos têm do seu futuro profissional, manifestado a partir do Projeto Profissional do Jovem.

**Palavras chave:** Agroecologia; Pedagogia da alternância; Êxodo rural; Educação do campo; Projeto profissional do jovem.

**Abstract:** This paper examines the role of the Youth's Professional Project as culminant element of courses structured through the Alternation Pedagogy, its interdisciplinary character and its potential in contributing to rural development. The effectiveness of Alternation Pedagogy's proposal is evaluated through the results achieved in two of its main objectives: the fight against rural exodus and the strengthening of family farming. For that all graduates of the Rural Family House of Açailândia were interviewed. We met some indication that the graduates have desire to remain in the country side, despite the external difficulties. We also realized that agroecology is part of the vision that young graduates have of their professional future, manifested in their Youth's Professional Project.

**Keywords:** Agroecology; Alternation Pedagogy; Rural exodus; Rural education; Youth's Professional Project.



## **Introdução**

A maior parte das ofertas educativas rurais carregam o problema da inadequação dos sistemas de formação às necessidades específicas dos jovens. O enfoque destas propostas tem sido predominantemente urbano (PUIG-CALVÓ, 2010). Esta inadequação tem efeitos sobre a sustentabilidade do meio rural, como consequência da falta de motivação dos jovens, que optam pela migração para centros urbanos.

As propostas tradicionais de educação rural, com suas propostas de valores, esquemas e modelos de vida urbana, contribuem decisivamente, mesmo se propondo explicitamente a diminuí-lo, para aumentar a incidência do êxodo rural.

Na contramão desse processo, os Centros Familiares de Formação por Alternância (CEFFAs) e a pedagogia da alternância vinculam os jovens rurais ao seu meio e favorecem que os mesmos ponham em andamento projetos profissionais e se tornem verdadeiros atores locais do desenvolvimento.

A pedagogia da alternância usa instrumentos que recolhem os conhecimentos locais, os trazem para a sala de aula fazendo-os dialogar com o conhecimento técnico e os retornam para as comunidades rurais valorizados e operacionalizados (BIANCHINI, 2005). A Casa Familiar Rural (CFR) estuda os problemas locais e busca compreender e participar ativamente da rede sociotécnica que se forma no seu entorno (SABOURIN, 2002).

Neste trabalho será pesquisada a aplicação de um dos instrumentos da pedagogia da alternância, o Projeto Profissional do Jovem, seu papel como culminância e síntese dos conhecimentos construídos ao longo do curso, sua metodologia interdisciplinar e sua função de promotor do desenvolvimento rural com base agroecológica. Através da análise deste instrumento espera-se ter uma ideia da eficácia real desta proposta quanto à consecução do objetivo principal (combate ao êxodo rural) e alguns outros objetivos específicos (inserção no mercado de trabalho, continuação de estudos, divulgação da agroecologia).

## **O projeto profissional do jovem**

Também denominado Projeto de Vida, trata-se de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ao qual é dedicada uma vasta carga horária de forma interdisciplinar.



Nele, o jovem seleciona uma atividade com a qual iniciar sua atividade profissional na propriedade familiar. Para isso ele diagnostica primeiro as potencialidades e limitações da propriedade e sua localização e planeja a dimensão, operacionalização, orçamentos e impactos da atividade. Finalmente deve avaliar criticamente o projeto para ter uma decisão sobre sua viabilidade financeira, social e ambiental e a eventual necessidade de reformulação.

A escolha do assunto do PPJ é feita em comum entre o jovem estudante e sua família. O papel do educador é o de assessorar para que se analise criticamente a propriedade para que o projeto seja viável.

O principal objetivo deste PPJ, além da avaliação da aprendizagem do aluno através de um caso prático real, é a melhora da qualidade de vida da família com a implantação da referida unidade produtiva. Desta forma, a CFR dá um importante contributo para a permanência desse jovem na atividade rural e, portanto para o combate ao êxodo rural (SCANDOLARA et al, 2006).

O PPJ, tanto se constitui na culminância de todo o trabalho de construção do conhecimento realizado durante os três anos de formação na CFR, por integrar todos os conhecimentos adquiridos de forma interdisciplinar, como vertebral e dá estrutura ao próprio plano de formação do curso, pois este é elaborado de forma a proporcionar as condições intelectuais para que o jovem possua as capacidades para a elaboração do projeto. O PPJ constitui-se, além disto, num elo entre o ensino e o desenvolvimento do meio rural, pois objetiva viabilizar as propriedades familiares e permite a implantação de novos empreendimentos que irão gerar empregos, rendas e riquezas na própria comunidade.

### **PPJ e agroecologia**

O Projeto Profissional do Jovem é a primeira ação do egresso no seu meio socioprofissional como agricultor profissional. A escolha da atividade que irá empreender pode ser considerada como um indicador adequado do grau de sucesso da CFR como agente de divulgação e construção do conhecimento agroecológico.

Observamos que, se bem a maioria dos PPJs já elaborados nesta CFR não levam o termo agroecologia no seu título, o seu conteúdo e a orientação produtiva das



atividades agropecuárias neles descritas projetam um modo de produzir impregnado pelo enfoque, temas de interesse e visão de mundo associados com a agroecologia. Dentre eles merecem destaque projetos de avicultura caipira, apicultura e meliponicultura, sistemas agroflorestais ou suínos em cama sobreposta.

### **Resultados e discussão**

Dos 58 egressos totais, todos eles elaboraram o PPJ em diversas áreas produtivas. Deles, 24 apresentaram seus projetos aos bancos oficiais, no intuito de conseguirem financiamento público através do PRONAF–Jovem. Porém, nenhum deles obteve sucesso até o momento.

Dos 34 jovens que não apresentaram o projeto para financiamento, 14 não tiveram interesse em implantar a unidade produtiva, 4 não conseguiram consenso familiar sobre o assunto, 11 não possuem uma propriedade rural para implantá-lo, 1 não se enquadra mais na linha de crédito por excesso de idade e 4 não cumprem os requisitos do PRONAF por estar inadimplentes devido a um empréstimo anterior em seu nome.

Do total de egressos, 25 continuam trabalhando ativamente na propriedade familiar, 14 trabalham em outros empregos no meio rural, 9 trabalham em áreas urbanas, 12 prosseguem estudos universitários, 8 estavam desempregados/inativos no momento da entrevista. Vários realizam estudos simultaneamente com trabalhos na propriedade ou emprego externo.

Dos 12 que estão realizando curso superior, 11 cursam graduações da área de ciências agrárias. Destes egressos que estão cursando estudos universitários, 4 estão trabalhando na própria CFR, um fazendo parte da coordenação técnica da mesma e os outros três como professores.

Dos 58 egressos, apenas 8 se mudaram do meio rural para o urbano. Dos 18 ex-alunos que residiam em área urbana quando realizavam o curso, todos eles continuam morando em cidades, mas 9 deles têm empregos relacionados ao setor agrícola.

Os casos de êxodo rural devem-se, na opinião expressa pelos egressos ou suas famílias, à falta de oportunidades de emprego na comunidade rural em que residiam,



à impossibilidade de obter financiamento para o PPJ que permita viabilizar a propriedade familiar, ou à falta de terra própria.

Dos jovens que permanecem com papel ativo na propriedade familiar, aproximadamente 50% iniciaram alguma atividade que pode ser considerada inserida num processo de transição agroecológica.

### **Conclusão**

Apesar das dificuldades apontadas, a porcentagem de atingidos pelo êxodo rural no universo estudado pode ser considerada baixa (14%) levando em conta a idade e a fase de mudança de vida.

O estudo é meramente indicativo, pois carece de perspectiva histórica suficiente, o que sugere a necessidade de que estudos semelhantes e mais detalhados sejam feitos periodicamente, de forma a construirmos indicadores mais acurados da eficácia da pedagogia da alternância no combate ao êxodo rural e na divulgação de práticas agroecológicas.

### **Referências bibliográficas**

BIANCHINI, Valter. Alternância: uma educação para o desenvolvimento rural sustentável. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA, 8º, 2005, Foz de Iguaçu, PR. **Anais...** Foz de Iguaçu: AIMFR, 2005, p.33-48.

GIMONET, Jean-Claude. **Praticar e compreender a pedagogia da alternância dos CEFFAs**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2007. 167 páginas.

PUIG-CALVÓ, Pedro; GARCÍA-MARIRRODRIGA, Roberto. **Formação em alternância e desenvolvimento local**. O movimento educativo dos CEFFA no mundo Belo Horizonte: O Lutador (AIDEFA), 2010.

SABOURIN, Eric. Manejo da inovação na agricultura familiar do Agreste da Paraíba: o sistema local de conhecimento. In: SILVEIRA, Luciano; PETERSEN, Paulo; SABOURIN, Eric (org). **Agricultura familiar e agroecologia no semi-árido: avanços a partir do agreste da Paraíba**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2002, p.177-199.

SCANDOLARA, Andreia et al. Um modelo de desenvolvimento sustentável possível. **Revista Da Formação Por Alternância**, ANO 3, Nº 6, JUNHO 2008. Brasília, DF: UNEFAB, 2008.



**IX** CONGRESSO BRASILEIRO DE  
AGROECOLOGIA

**DIVERSIDADE E SOBERANIA**  
NA CONSTRUÇÃO DO **BEM VIVER**

UNEFAB. **Tutoria: Acompanhamento personalizados nos CEFFAs.** Equipe Pedagógica Nacional. Brasília: UNEFAB (AIDEFA), 2009.